

Plano de Recuperação



1. ÍNDICE

1. ÍNDICE	2
2. Introdução.....	3
3. Diagnose	4
4. Objetivos pretendidos	5
5. Medidas/Ações a Desenvolver	6
• “Eixo 1: Ensinar e Aprender”	6
➤ “Domínio - + Leitura e Escrita”	6
✓ Ações Específicas:	6
“Escola a LER”	6
“Diário de escritas”	6
• Com estas ações pretende-se:	7
• Para a sua execução:	7
➤ Domínio - + Autonomia Curricular.....	8
✓ Ações Específicas:	8
Gestão do Ciclo;	8
Começar um Ciclo;	8
Turmas Dinâmicas;	8
Constituição de Equipas Educativas;	8
Avançar Recuperando;	8
Aprender Integrando.....	8
• Com estas ações pretende-se:	8
• Para a sua execução iremos procurar:	9
➤ Domínio - + Avaliação e diagnóstico.....	12
✓ Ação Específica:	12
Capacitar para avaliar	12
• Com esta ação pretende-se:	12
• Para a sua execução iremos procurar:	13
➤ Domínio - + Mais inclusão e bem-estar	14
✓ Ações Específicas:	14
Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitários	14
Português em imersão.....	14
Inclusão mais apoiada	14
• Com estas ações pretende-se:	14
• Para a sua execução iremos procurar:	15

2. INTRODUÇÃO

Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, que aprova o Plano 21|23 Escola+, o Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu, procurou definir um conjunto de opções estratégicas a privilegiar e de objetivos a atingir, durante os dois próximos anos, destinados a promover a recuperação das aprendizagens que foram afetadas pelos períodos de confinamento devido à pandemia de Covid-19. Procura-se, desta forma, contribuir para a promoção do sucesso escolar dos nossos alunos e para melhoria da qualidade das aprendizagens efetuadas pelos mesmos.

Este Plano resulta de um debate partilhado junto de todos Departamentos Curriculares e respetivos Grupos Disciplinares, com vista à determinação de medidas gerais e específicas destinadas à prossecução dos objetivos pretendidos.

Salvaguardando o caráter geral e aglutinador deste documento, privilegia-se, no entanto, a recuperação das aprendizagens numa lógica de Ciclo e valoriza-se a recuperação e o reforço das aprendizagens quer nos anos terminais quer iniciais de Ciclo e no caso do 1.º Ciclo do Ensino Básico, os 2.º e 3.º anos de escolaridade dada a sua singularidade ao nível da aprendizagem da leitura e da escrita.

A resposta às legítimas expectativas da qualidade das aprendizagens, de sucesso e qualidade desse sucesso e de bons resultados nas avaliações externas, por parte de alunos e famílias, são um dever, uma das missões do AEGV enquanto escola pública e de referência.

Neste sentido, norteados por cumprir com os desígnios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e das Aprendizagens Essenciais (AE), estabelecemos um conjunto de medidas que apresentamos neste plano, enquadradas pelos objetivos do Plano Escola+ 21|23.

3. DIAGNOSE

Os dois períodos de confinamento ocorridos nos anos letivos 2019/2020 (final do ano letivo) e 2020/2021 (todo o 2.º período), pese embora todo o esforço realizado quer por Alunos, Docentes e Encarregados de Educação nos processos desenvolvidos no ensino@distância (E@D) implementados no Agrupamento, concorreram para o aparecimento de lacunas (algumas delas bastante acentuadas), quer ao nível do PASOE, quer em termos do domínio das Aprendizagens Essenciais por parte dos alunos nos diversos anos de escolaridade, das quais estacamos:

- a) Dificuldades nas competências de leitura e escrita, fundamentalmente nos 2.º e 3.º anos de escolaridade;
- b) Dificuldades no desenvolvimento do raciocínio lógico;
- c) Falta de consolidação de um conjunto de competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes nas diversas disciplinas, dos diferentes níveis e anos de escolaridade;
- d) Diminuição da capacidade de concentração nas tarefas escolares, da resiliência/persistência na superação de dificuldades;
- e) Redução dos hábitos de estudo por parte dos alunos e agravamento da pouca autonomia já revelada, aquando da realização das atividades/tarefas escolares e consequente aquisição das aprendizagens;
- f) Dificuldades ao nível da interação social, no cumprimento de regras e no estabelecimento de relações interpessoais (aluno / aluno, aluno / professor; aluno / A. Operacional);
- g) Redução do acompanhamento dos alunos com mais dificuldades em termos que conduziu a uma diminuição de estímulos e orientações de proximidade de forma a superarem as dificuldades (fundamentalmente no primeiro período de confinamento);
- h) Atraso no cumprimento de alguns programas curriculares;
- i) Agravamento das desigualdades, sociais por constrangimentos relacionados com a ausência de meios tecnológicos;

- j) Cansaço e desinteresse pela atividade escolar apresentado pelos alunos que se agravou com o prolongamento do ano escolar (não foi vantajoso para os alunos);
- k) Nos períodos de confinamento, alguma incapacidade e impossibilidade por parte do Agrupamento de assegurar as condições de trabalho que gerassem oportunidades iguais para todos os alunos;
- l) Dificuldade em dar as respostas eficazes e diferenciadas, de acordo com as necessidades dos alunos no E@D.

4. OBJETIVOS PRETENDIDOS

O presente Plano de Recuperação de aprendizagens tem como referência o Plano 21|23 Escola+ proposto pelo Ministério da Educação e pretende alcançar os seguintes objetivos:

- a) Melhorar o nível de interação social entre os diferentes agentes educativos, fundamentalmente os binómios aluno / aluno, aluno / docente e aluno / assistente operacional;
- b) Recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais mais comprometidas, de modo a que o sucesso alcançado pelos alunos esteja alicerçado em aprendizagens de qualidade;
- c) Promover a diversificação das estratégias de ensino;
- d) Criar condições para que a avaliação pedagógica seja integrada nos processos de desenvolvimento curricular e, desse modo, se articule com o ensino e com a aprendizagem;
- e) Investir no bem-estar social e emocional dos alunos e de toda a comunidade educativa;
- f) Dotar de competências digitais de forma a minimizar o impacto deste fator de desigualdade no acesso a oportunidades de aprendizagem (incremento da disponibilização de equipamentos tecnológicos e de conectividade, assim como reforço da infraestrutura das escolas).

5. MEDIDAS/AÇÕES A DESENVOLVER

Para melhor enquadramento deste nosso Plano, decidimos seguir a estrutura apresentada no “*Plano 21|23 Escola+*”, dividindo o mesmo em “*Eixos*”, “*Domínios de Atuação*” e “*Ações Específicas*”.

- **“Eixo 1: Ensinar e Aprender”**

- **“Domínio - + Leitura e Escrita”**

Neste domínio de atuação, focalizaremos a nossa intervenção nos primeiros anos de escolaridade do ensino básico (1.º, 2.º e 3.º Anos), muito embora todos os restantes anos estejam abrangidos, e procura-se:

- i) Recuperar as aprendizagens associadas às competências da oralidade, da leitura, compreensão, e escrita;
- ii) Facilitar o acesso ao livro em qualquer formato, momento ou espaço;
- iii) Envolver todas as disciplinas, sem exceção.

✓ **AÇÕES ESPECÍFICAS:**

“Escola a LER”

“Diário de escritas”

- a) Leitura orientada em sala de aula, por professores e alunos, de um mesmo livro;
- b) Tempo para ler e pensar (leitura e exploração de livros, jornais, revistas e/ou outros materiais de leitura na biblioteca escolar/sala de aula);
- c) Projeto “*Vou levar-te comigo!*”;
- d) Projeto “*Livr’ à mão*”;
- e) Projeto “*Lê ao meu lado*”
- f) Projeto “*Ouvir / Cantar poesia*”
- g) Desenvolvimento de oficinas de escrita;

- **Com estas ações pretende-se:**

- a) Promover a leitura de livros em cada turma, no tempo letivo das disciplinas e/ou no âmbito dos momentos de trabalho multidisciplinar. Os livros devem estar associados às aprendizagens e conteúdos das disciplinas e, de preferência, existirem na biblioteca e/ou constarem do Plano Nacional de Leitura (PNL);
- b) Promover a oralidade, a leitura, a escrita e o espírito crítico dos alunos através da apresentação dos livros ou dos assuntos neles tratados;
- c) Desenvolver as competências de escrita através de atividades contextualizadas e transversais a diferentes disciplinas ou áreas disciplinares.

- **Para a sua execução:**

- a) Os Planos de Turma e a planificação dos momentos de trabalho multidisciplinar têm que incluir o(s) tempo(s) letivo(s) para o efeito;
- b) Aproveitamento, no 1.º Ciclo do Ensino Básico do tempo dedicado à Oferta Complementar, para implementação da área disciplinar “*Á volta dos livros: da Palavra ao ato*”;
- c) Implementar o Projeto da RBE, com a inscrição na ação “*Escola a ler*”;
- d) Dedicar um tempo comum (45min) às disciplinas de Português e Línguas Estrangeiras para desenvolvimento de oficinas de oralidade nos 5.º e 7.º Anos de Escolaridade;
- e) Dedicar um tempo comum (45min) às disciplinas de Português e Matemática, no 8.º Ano, para desenvolvimento de atividades de leitura e escrita (Português) e recuperação de aprendizagens (Português e Matemática), através da promoção de um trabalho mais individualizado;
- f) Participação em atividades, eventos ou clubes que dinamizem atividades de leitura, escrita e/ou encontros com escritores;

- g) Os Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA), em articulação com os Departamentos Curriculares e a Biblioteca, devem promover nas suas várias áreas de intervenção as medidas que fomentem a recuperação e consolidação das aprendizagens essenciais mais comprometidas dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, abrangidas por esta ação;

➤ **Domínio - + Autonomia Curricular**

Neste domínio de atuação, pretendemos focalizar a nossa atenção:

- i) Nos processos de gestão curricular;
- ii) No trabalho colaborativo;
- iii) Nos processos de articulação curricular.

✓ **AÇÕES ESPECÍFICAS:**

Gestão do Ciclo;

Começar um Ciclo;

Turmas Dinâmicas;

Constituição de Equipas Educativas;

Avançar Recuperando;

Aprender Integrando.

• **Com estas ações pretende-se:**

- a) Apoiar a gestão integrada, articulada e progressiva do currículo, promovendo o trabalho interdisciplinar, como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais;
- b) Desenvolver as competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação;

- c) Recuperar e/ou realizar aprendizagens previstas, através de respostas personalizadas;
- d) Garantir a adequada transição entre níveis/ciclos de ensino, procurando promover a coerência na sequencialidade dos Ciclos;
- e) Aprofundar a cultura profissional docente, baseada em trabalho colaborativo;
- f) Concretizar diferentes modelos de organização das turmas (com incidência no 1.º Ciclo do Ensino Básico), de forma a permitir uma melhor adequação do ensino e da aprendizagem às características/necessidades dos alunos e a potenciar a diferenciação pedagógica ao nível do ano escolaridade;
- g) Potenciar o trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem;
- h) Promover a redução do número de docentes por turma/grupo de alunos.

- **Para a sua execução iremos procurar:**

- a) Potenciar a articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ano, do 1.º Ciclo do Ensino Básico, através da:
 - Análise e mapeamento dos documentos curriculares dos dois níveis (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e Aprendizagens Essenciais do 1.º Ano, do 1.º Ciclo do Ensino Básico), para um conhecimento mais profundo e potenciador da articulação das aprendizagens a desenvolver;
 - Partilha de informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido na Educação Pré-Escolar e as aprendizagens realizadas pelas crianças, de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e de identificação de aprendizagens a desenvolver;

- b) Fomentar a Articulação curricular na transição entre o 1.º e o 2.º Ciclos, através de reuniões setoriais (áreas disciplinares / disciplinas) conducentes à:
- Análise e mapeamento das Aprendizagens Essenciais dos dois Ciclos para um conhecimento mais profundo e potenciar a articulação das aprendizagens a desenvolver;
 - Partilha de informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido e identificação das aprendizagens não concretizadas ou não consolidadas, que possam vir a impedir o aluno de progredir, de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e identificação de aprendizagens a recuperar;
 - Construção de propostas curriculares conjuntas, com vista a facilitar a progressão gradual das aprendizagens e do desenvolvimento das áreas de competências previstas no PASEO;
- c) Realização dos processos de planificação, em Subcoordenação de Ano (1.º Ciclo) ou Grupo Disciplinar (restantes Ciclos), por Ano ou Ciclo, de acordo com o que cada estrutura entenda ser a melhor opção para recuperar os atrasos na aquisição de aprendizagens e no desenvolvimento das competências. A periodicidade será definida por cada uma das estruturas;
- d) Atribuição de um bloco de 90min, a cada Grupo Disciplinar no tempo de estabelecimento, para realização de processos de articulação curricular;
- e) Reforço das medidas de apoio pedagógico (coadjuvação, apoios educativos, apoio ao estudo, tutorias) nos Anos e nas Turmas, cujas necessidades sejam verificadas em Subcoordenação de Ano e Conselhos de Turma. Será dada uma atenção especial às Turmas dos 2.º e 3.º Anos de escolaridade, assim como às Turmas em mudança de Ciclo (5.º e 7.º Anos);
- f) Atenção ao 1.º Ano de Escolaridade, no que respeita ao reforço das competências de socialização e outras desenvolvidas pela Educação Pré-Escolar e que foram comprometidas pela situação pandémica;

- g) Manutenção do funcionamento tradicional das Turmas (nos 2.º e 3.º Ciclos) e dos mecanismos de mobilização dos apoios pedagógicos e de diversificação curricular por, dada a cultura do Agrupamento, serem os mais eficazes em termos de operacionalização, sem prejuízo da implementação de outras estratégias a seguir mencionadas;
- h) Estabelecimento de espaços de aprendizagem (apoio ao estudo), constituindo-se como ambientes progressivos de aquisição de conhecimentos, atitudes e valores, que respeitam o desenvolvimento individual do aluno, numa organização que pode contemplar as disciplinas para as quais esta estratégia se revele pertinente, podendo abranger alunos de uma ou mais Turmas;
- i) Desdobramento das Turmas do 5.º e 7.º Anos, num tempo de 45 min simultâneo, nas disciplinas de Português e Línguas Estrangeiras, de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, dividindo-se, nesse tempo, os alunos numa lógica de trabalho de oficina;
- j) Desdobramento dos alunos no 8.º Ano, nas disciplinas de Português e Matemática, no tempo comum de 45min, possibilitando um trabalho mais individualizado, de aprofundamento e consolidação das aprendizagens;
- k) Incremento das tutorias, para proporcionar um acompanhamento mais individualizado dos alunos;
- l) Fomentar a criação de equipas pedagógicas mais coesas (redução do número de professores do Conselho de Turma ou da Equipa Educativa, assumindo cada docente a lecionação das disciplinas, ou áreas disciplinares (relativas ao seu Grupo de Recrutamento), onde tal se veja viável;
- m) Manutenção do funcionamento das Equipas Educativas já implementadas, assim como da medida de continuidade pedagógica que favorece a estabilidade das equipas;
- n) Criação de grupos de apoio pedagógico de acordo com o grau de dificuldades dos alunos – “grupos de homogeneidade relativa”, para uma atuação mais eficaz;

- g) Focalizar os momentos de trabalho disciplinar na temática da leitura e escrita, conforme o exposto no domínio anterior;
- h) Elaboração de propostas pelos docentes das disciplinas proponentes (quer em Subcoordenação de ano, quer em Departamento, quer em Conselho de Turma) dos alunos para apoio pedagógico, tendo em conta o seu grau de dificuldades;
- i) Reforço das rotinas de articulação/comunicação entre os docentes titulares de turma/disciplina e os docentes de coadjuvação, apoio pedagógico e tutorial, promovendo-se a articulação entre as coordenações envolvidas (EMAEI, CAA, Departamentos e Equipas Educativas);
- j) Elaboração do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), de forma promover a inovação pedagógica e a desenvolver as competências digitais;

➤ **Domínio - + Avaliação e diagnóstico**

Neste domínio, iremos focar a nossa atenção nos processos de avaliação pedagógica desenvolvidos no Agrupamento.

✓ **AÇÃO ESPECÍFICA:**

Capacitar para avaliar

• **Com esta ação pretende-se:**

- a) Alterar práticas avaliativas;
- b) “Criar condições para que a avaliação pedagógica seja integrada nos processos de desenvolvimento curricular e, desse modo, se articule com o ensino e com a aprendizagem”;
- c) Incrementar à avaliação por domínios, de acordo com legislação em vigor;

d) Rever as modalidades, instrumentos, procedimentos e documentos de registo e reporte da avaliação;

- **Para a sua execução iremos procurar:**

- a) Continuar a acompanhar a reflexão e produção de instrumentos na área da avaliação, realizada no âmbito do Projeto MAIA;
- b) Promover reuniões de Departamento / Grupo Disciplinar / Subcoordenação de Ano, com vista discussão e reflexão sobre as propostas do Projeto MAIA, tendo como fim último a reformulação dos critérios de avaliação do Agrupamento;
- c) Promover a realização de processos de reflexão, com vista à aprovação do Plano de Intervenção, como resultado do processo de formação em curso;
- d) Insistir na prática da avaliação formativa, ao longo do ano, em muitos momentos e com instrumentos diversos, pois cada momento desta avaliação é um diagnóstico da situação, que manifesta as necessidades de melhoria a realizar;
- e) Implementação de processos de avaliação que favoreçam a avaliação formativa, a diversidade de instrumentos, a multiplicação dos momentos de recolha de informação e o reporte aos alunos e encarregados de educação (*feedback*), para além dos momentos formais estabelecidos;
- f) Desenvolvimento de estratégias de avaliação formativa, que promovam práticas integradas no quotidiano escolar de auto e heteroavaliação, com vista à autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos.

➤ **Domínio - + Mais inclusão e bem-estar**

O Agrupamento de Escola Grão Vasco, Viseu como Escola de Referência para Alunos Surdos, Cegos e de Baixa Visão e com uma Unidade de Ensino Estruturado, tem demonstrado, ao longo dos anos, uma grande capacidade para a integração de todos os alunos, independentemente da sua condição de saúde, raça, língua e da sua condição social. Como consequência, faz todo o sentido que o mesmo focalize a sua atenção nos processos de inclusão.

✓ **AÇÕES ESPECÍFICAS:**

Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitários

Português em imersão

Inclusão mais apoiada

• **Com estas ações pretende-se:**

- a) Promover melhorias no bem-estar social, físico e emocional;
- b) Reforçar o envolvimento familiar e comunitário nas dinâmicas educativas;
- c) Promover aprendizagens de qualidade;
- d) Ampliar e intensificar a capacidade de resposta das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) à diversidade;
- e) Promover a articulação entre elementos da EMAEI e demais estruturas educativas da Escola;
- f) Impulsionar a participação dos pais/encarregados de educação;
- g) Promover a educação, participação, aprendizagem, bem-estar e desenvolvimento integral de todos e de cada um dos alunos;
- h) Oferecer condições equitativas de acesso ao currículo e ao sucesso educativo;

- i) Assegurar a eficaz integração dos alunos no sistema educativo nacional, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade;
- j) Promover o acesso à língua e cultura portuguesa para alunos de Português Língua Não Materna (PLNM).

- **Para a sua execução iremos procurar:**

- a) Consolidar o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitários, tendo por base as seguintes medidas:

Bem Falar para Bem Ler

- i. Melhorar os pré-requisitos e as competências fundamentais necessárias para o ensino formal da leitura e da escrita;
- ii. Desenvolver as competências fonológicas: consciência fonológica, memória visual e discriminação auditiva, sensibilidade holográfica das crianças desde a idade do Pré-Escolar;
- iii. Promover as competências socioemocionais que facilitem a transição da Educação Pré-Escolar para o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Escola para Todos

- i. Diminuir o número de alunos em absentismo escolar;
- ii. Diminuir o insucesso escolar;
- iii. Aumentar a participação dos pais na construção dos projetos de vida dos seus educandos;
- iv. Promover a integração social e melhorar a qualidade de vida dos alunos e respetivas famílias do AEGV.

Melhoria das Competências Digitais

- i. Criação de dinâmicas tecnológicas em diferentes áreas curriculares para potenciar o efeito disseminador;

- ii. Desenvolver uma relação pedagógica eficaz professor/aluno e aluno/professor, através de plataformas digitais;
 - iii. Desenvolver competências digitais nos alunos.
- b) Reforçar a equipa de PLNM em função das necessidades que forem existindo, com o intuito de:
- i. Promover o sucesso dos alunos que não têm o Português como língua materna, através do desenvolvimento de atividades curriculares específicas com o objetivo de reforçar a aprendizagem do Português, bem como a sua aprendizagem como segunda língua. Promover aprendizagens que visem suprir necessidades de nível:
 - Linguístico** – resultantes do desconhecimento total ou parcial da língua portuguesa e dos códigos culturais da sociedade de acolhimento a ela associados, com consequências tanto para as relações interpessoais e sociais, como para a aprendizagem nas restantes disciplinas;
 - Curricular** – resultantes das diferenças de currículo entre o país de origem e o país de acolhimento, podendo constituir saberes insuficientes para o avanço das aprendizagens;
 - De Integração** – resultantes das diferenças sociais e culturais entre o país de origem e o país de acolhimento, acrescendo, por vezes, condições sociofamiliares desfavorecidas.
- c) Apreciar e aderir às iniciativas e recursos para a promoção da criação artística que tenham acolhimento junto dos alunos e docentes;
- d) Continuar com o Clube de Desporto Escolar;
- e) Relançar, no âmbito do PES, o Gabinete de Apoio ao Aluno;
- f) Apoiar as iniciativas que potenciem os Convívios Intergeracionais, designadamente a implementação da Atividade “*Leitura Partilhada*”;

- g) Participar, na qualidade de parceiro, no Projeto *INC-LEISURE “Espaços não formais participativos para a aprendizagem escolar inclusiva”*, no âmbito do Programa Erasmus+ 2022/2024 (PROJECT 2021-1-ES01-KA220-SCH-000024578), permitindo:
- i. Desenvolver na comunidade escolar valores como solidariedade, respeito, reflexão sobre o comportamento humano e convivência com a diversidade e inclusão, participação cívica e sentimento de pertença;
 - ii. Impulsionar a aquisição de competências transversais, através da aprendizagem não formal em espaços inclusivos e através da participação e aprendizagem cooperativa, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico e da criatividade e adquirindo atitudes de diálogo e consenso;
 - iii. Proporcionar flexibilidade aos profissionais da educação para desenvolver métodos de educação não formal inovadores e alternativos para ajudar os alunos a aprender.
- h) Consolidar o Projeto Crescer+ (Projeto premiado pelo BPI “LA CAIXA” INFÂNCIA 2019), que visou a criação de um clube desportivo, de um clube de dança e de um laboratório de inovação tecnológica;
- i) Desenvolver o Projeto Academia Atena (Projeto premiado pelo BPI “LA CAIXA” CAPACITAR 2021), que visou a criação de uma Sala Digital, programa de desenvolvimento de competências digitais para autonomia e comunicação e do Clube Ser+, programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais de preparação para a vida ativa, aberto a todos os alunos e das disciplinas de Tecnologia Educativa e Laboratório de Competências Pessoais e Sociais, para os alunos da Escola Grão Vasco com Adaptações Curriculares Significativas (ACS);

- j) Promover o Projeto “Asas nos Pés”, implementado desde outubro de 2016, com o apoio inicial do Programa de Incentivo ao Associativismo da Freguesia de Viseu de 2016 e, posteriormente, com o apoio do Programa Viseu Educa. O Grupo de Dança Inclusiva “Asas nos Pés” é um Projeto artístico e inclusivo, que pretende desenvolver as competências sociais, cognitivas, físicas e emocionais dos alunos com ACS.